



Tecpar vai produzir medicamento contra diversos tipos de cancer

Parceira do Tecpar (Instituto de Tecnologia do Paraná) para produzir o Bevacizumabe, medicamento para tratamento de diversos tipos de câncer e degeneração macular, a empresa russa Biocad teve sua fábrica na Rússia certificada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em Boas Práticas de Fabricação (BPF), passo importante para o processo de transferência de tecnologia da companhia para o instituto. A previsão é que o Tecpar comece a produzir o medicamento em 2018.

Recentemente, a Biocad já havia recebido do Ministério da Saúde russo a autorização para comercializar já em 2016.

O Tecpar vai produzir o biológico em Maringá, no Noroeste do Estado, junto com a Biocad, com a qual atua em uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), mecanismo utilizado pelo Ministério da Saúde para que laboratórios públicos produzam no país, em parceria com empresas privadas, medicamentos hoje importados.

De acordo com o diretor-presidente do Tecpar, Júlio C. Felix, tanto a autorização do Ministério da Saúde da Rússia quanto a certificação pela Anvisa são importantes para acelerar a transferência de tecnologia para o Paraná. “A aprovação da fábrica na Rússia pela Anvisa é um dos requisitos para que a transferência da tecnologia de produção do Bevacizumabe seja feita ao Tecpar. Essa aprovação mostra que se a empresa consegue produzir lá pode também produzir em conjunto com o instituto aqui”, salienta. Além do Bevacizumabe, cuja produção via PDP já está aprovada pelo ministério, o Tecpar concorre junto com a Biocad para fornecer ao Sistema Único de Saúde (SUS) os biológicos Adalimumabe e Infliximabe, medicamentos usados para tratamento de artrite reumatoide, psoríase e outras doenças crônicas.

A parceria é formada com o consórcio Biocad Monoclonais, composto pela representante brasileira da empresa, a Biocad Brasil, e a indústria farmacêutica Daudt, também brasileira.

Caso as PDPs do Tecpar sejam aprovadas pelo Ministério da Saúde brasileiro, os dois produtos também devem ser comercializados a partir de 2018, na mesma planta do Bevacizumabe, em Maringá.

PRODUTOS VIA PDP – Para se tornar o fornecedor oficial do Adalimumabe, o Tecpar concorre com

outros seis laboratórios públicos. Já em relação ao Infiximabe, o Tecpar disputa com outras cinco instituições. O resultado da análise dos projetos pelo ministério deve ser divulgado ainda em janeiro.

O Tecpar atualmente aguarda o resultado de outras três propostas de projetos para a produção de medicamentos, como a Somatropina, um hormônio de crescimento, com a alemã Merck, o Salbutamol, medicamento para a asma, com a britânica GSK, e produtos para a saúde como aparelho auditivo retroauricular e intra-aural, com a suíça Sonova/Phonak.

Saiba mais sobre o trabalho do governo do Estado em:

<http://www.facebook.com/governopr> e www.pr.gov.br

Fonte: <http://www.casacivil.pr.gov.br/>

[Read More](#)
